

39 ACIDENTES POR MORDEDURAS DE CÃES NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO AGRAVO PARA DIRECIONAR AÇÕES DE PREVENÇÃO

CONSTANTINO, C.¹; SILVA, E. C.²; SANTOS, D. M.³; POLETO, A. P. C. M.⁴; MORIKAWA, V. M.⁵

¹ Médica-veterinária, residência multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: caroline.consto1@gmail.com.

² Graduanda em Medicina Veterinária da UFPR.

³ Médica-veterinária, residência multiprofissional em Saúde da Família da UFPR.

⁴ Médica-veterinária da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ), Prefeitura Municipal de Curitiba.

⁵ Médica-veterinária do Departamento de Saúde Comunitária e doutora na UFPR.

A interação entre seres humanos e cães traz inúmeros benefícios, contudo pode apresentar inconvenientes como as mordeduras. A principal preocupação é o cão como potencial transmissor da raiva ao ser humano, além de gastos com tratamento pós-exposição ao vírus rábico, tratamento da ferida e dos traumas psicológicos que também devem ser considerados. Em 2015, foram notificados 9.129 acidentes por animais potencialmente transmissores da raiva (AAPTR) em Curitiba, sendo o agravo de notificação compulsória de maior frequência no município. Este trabalho identificou o Distrito Sanitário (DS) com maior incidência deste agravo e investigou o perfil epidemiológico dos acidentes por mordeduras atendidos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) em Curitiba/PR. Foi realizado o estudo retrospectivo das notificações de AAPTR registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) atendidos em UBS no período de janeiro de 2010 a dezembro de 2015. O armazenamento e a análise dos dados foram realizados com o emprego do software Microsoft Excel 2010. Das 21.846 notificações deste agravo registradas nas UBS no período analisado, 18.629 (85,3%) foram devido a mordeduras de cães. O DS Boa Vista foi o que apresentou a maior frequência de notificações (3.390; 18,2%), entretanto, o que apresentou maior incidência foi o DS Tatuquara (1.740; 9,3%), com o valor de 2,12. Dos 18.629 casos notificados, 9.424 (50,6%) eram de vítimas do sexo masculino, 15.213 (81,7%) de cor branca, 9.781 (39,43%) com idade entre 19 e 59 anos, e 5.050 (27,1%) possuíam ensino fundamental incompleto. Em 8.220 (40,9%) casos, os ferimentos localizavam-se em membros inferiores, em sua maioria eram múltiplos (9.417; 49,8%) e profundos (10.665; 55,3%). O cão agressor estava sadio

no momento do acidente em 14.826 (78,4%), em 14.321 (75,8%) ele foi passível de observação, e 13.412 (70,9%) animais foram clinicamente negativos para raiva. A análise dos casos de mordeduras de cães com base nas notificações AAPTR das UBS permite inferir sobre alguns locais de maior ocorrência, visto que estas unidades atendem a população descrita. A partir da análise deste agravo, podem ser direcionadas ações de educação em saúde, entretanto, algumas ações de prevenção de acidentes por cães ficam prejudicadas, pois não se conhece o perfil dos animais agressores. A contínua vigilância das mordeduras pode contribuir para o direcionamento das ações de educação em saúde para os grupos mais atingidos e para as regiões com maior demanda, assim como os programas de guarda responsável devem atuar também com foco na prevenção deste agravo. O DS com maior incidência foi o Tatuquara, as vítimas eram predominantemente do sexo masculino, raça branca, com idade situada entre 19 e 59 anos, com ensino fundamental incompleto e com ferimentos múltiplo e profundos, localizados em membros inferiores.

40 OCORRÊNCIA DE ZOONOSES PARASITÁRIAS EM CÃES ATENDIDOS PELO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ ENTRE 2010 E 2016

VIEIRA, D. L.¹; BUZATTI, A.²; SPRENGER, L. K.²; MOLENTO, M. B.³

¹ Residente em Medicina Veterinária do Coletivo da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

E-mail: douglasluisvieira@gmail.com.

² Doutorando em Ciências Veterinárias na UFPR.

³ Docente do Departamento de Medicina Veterinária da UFPR.

Com o crescente número de cães domiciliados e errantes, associado ao fácil acesso que lhes é oferecido aos locais de lazer, como praças públicas e parques, é importante a realização do diagnóstico de enfermidades com potencial zoonótico. Este trabalho avaliou a ocorrência de parasitos gastrintestinais com potencial zoonótico em cães da cidade de Curitiba, estado do Paraná, Brasil, atendidos no Hospital Veterinário da Universidade Federal do Paraná (HV-UFPR). O estudo retrospectivo analisa os resultados dos exames de amostras de fezes colhidas de 185 animais, as quais foram processadas no Laboratório de Doenças Parasitárias da UFPR. Além da pesquisa quantitativa de parasitos nas amostras fecais, foram utilizadas as técnicas de Willis-Mollay e Faust para detecção de ovos, cistos e oocistos. Das 185 amostras examinadas, 22,16% (44) foram positivas e 77,84% (144) foram negativas em todas as técnicas. Sendo